



Interpelação Escrita

A epidemia do novo tipo de coronavírus alastrou-se rapidamente pelo mundo todo. A situação epidémica é grave, mas, com o esforço conjunto do Governo, de todos os sectores sociais e de toda a população, os trabalhos de combate obtiveram bons resultados e a epidemia está a ser eficazmente controlada em Macau.

Em articulação com os trabalhos do Governo de prevenção da epidemia, o Instituto de Acção Social anunciou, no início de Fevereiro, a suspensão do funcionamento de todos os equipamentos sociais comunitários e diurnos, por isso, os serviços que as instituições de serviço social e de reabilitação podem prestar são muito limitados. Segundo algumas associações de serviço social, devido à epidemia, alguns lares só disponibilizam serviços limitados, e o tratamento de rotina e diurno e a formação profissional para as pessoas portadoras de deficiência foram também afectados. Durante a epidemia, os cuidadores têm de ficar em casa todo o dia para tomar conta dos familiares deficientes. Muitos cuidadores das pessoas portadoras de deficiência têm idade avançada, mas, neste momento, não podem obter serviços de assistência das instituições e têm ainda de fazer as tarefas domésticas. Mais, algumas pessoas que necessitam de cuidados não conseguem aguentar ficar em casa durante um longo período, por isso, é provável que tenham problemas emocionais e comportamentais, o que aumenta significativamente a pressão física, psicológica e económica dos seus cuidadores. O sector dos serviços sociais espera que o Governo, tendo em conta a situação da epidemia, preste mais atenção às necessidades razoáveis das pessoas com deficiência e dos seus cuidadores, estudando e avaliando, quanto antes, a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

calendarização para a reabertura total ou parcial das instituições de reabilitação, e acelerando ainda a implementação, a título experimental, do plano de atribuição de subsídios aos cuidadores, no sentido de atenuar a pressão dos mesmos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A epidemia vai continuar durante algum tempo, por isso, para além de fazerem bem os trabalhos de prevenção, como é que as autoridades vão reforçar os apoios aos deficientes, doentes mentais e doentes crónicos, entre outras pessoas desfavorecidas? Vão avaliar o plano e a calendarização para a reabertura das instituições de reabilitação, e definir instruções para a retoma de todos os serviços?
2. A continuação da epidemia tem impacto negativo na vida das pessoas com necessidades especiais e faz com que os seus cuidadores e familiares fiquem cansados, física e psicologicamente, querendo obter um apoio oportuno do Governo. Assim sendo, as autoridades devem disponibilizar-lhes apoios adequados, por exemplo, acelerar a implementação de subsídios aos cuidadores, atribuir materiais de prevenção da epidemia, prestar apoio psicológico e retomar parte dos serviços de reabilitação, etc. Vão fazê-lo?

7 de Abril de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong**